



INSTITUTO FEDERAL

Catarinense

Campus Camboriú

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO DA PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

Gestão e Negócios

Curso de Pós-graduação na modalidade presencial

Camboriú/SC

Outubro/2022

SÔNIA REGINA DE SOUZA FERNANDES
REITORA

FÁTIMA PERES ZAGO DE OLIVEIRA
PRÓ-REITORA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO.

MARILANE MARIA WOLFF PAIM
DIRETORA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

MARCELO VOLPATTO MARQUES
COORDENADOR DE PÓS-GRADUAÇÃO

SIRLEI DE FÁTIMA ALBINO
DIRETORA DO *CAMPUS*

ALEXANDRE DE AGUIAR AMARAL
DIRETOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

ISADORA BALSINI LUCIO
COORDENADORA GERAL DE ENSINO SUPERIOR.

GERSON CARLOS SAISS
COORDENADOR DO CURSO

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO E SISTEMATIZAÇÃO

ELISÂNGELA DA SILVA ROCHA
MARCUS VINICIUS CARNEIRO
ROSANE PEDRON CARNEIRO
SONIA REGINA LAMEGO LINO

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	4
2. ÁREA DE ORIGEM / IDENTIFICAÇÃO	4
3. JUSTIFICATIVA DA CRIAÇÃO DO CURSO	5
3.1 Breve Histórico Institucional/Campus	8
3.2 Pré-requisito de acesso e formas de ingresso	8
3.3 Regime de Funcionamento	8
4. OBJETIVOS DO CURSO	9
4.1. Geral	9
4.2. Específicos.....	9
5. MISSÃO DO CURSO.....	9
6. VISÃO DO CURSO	9
7. PERFIL DE FORMAÇÃO.....	9
8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	10
8.1 Matriz Curricular	10
8.2 Ementário e Referência Básica, Complementar e Periódicos	10
8.4 Integralização Curricular	18
9. METODOLOGIA DE ENSINO	18
10. SISTEMAS DE AVALIAÇÃO DE ENSINO E APRENDIZAGEM	19
11. CONDIÇÕES DE OFERTA	20
12. DESCRIÇÃO DO CORPO DOCENTE E TÉCNICO- ADMINISTRATIVO	20
13. DESCRIÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS DISPONÍVEIS	23
13.1 Laboratórios, equipamentos e recursos pedagógicos	24
14. DESCRIÇÃO DA BIBLIOTECA	25
14.1 Conteúdos digitais e virtuais.....	26
14.2 Política de atualização de acervo	27
15. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC	28
16. CERTIFICAÇÃO	28
REFERÊNCIAS	28
ANEXOS	29

1. APRESENTAÇÃO

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, criados por meio da Lei 11.892/2008, constituem um novo modelo de instituição de educação profissional e tecnológica que visa responder de forma eficaz, às demandas crescentes por formação profissional, por difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos e de suporte aos arranjos produtivos locais.

Presentes em todos os estados, os Institutos Federais compõem a reorganização da rede federal de educação profissional. Oferecem formação inicial e continuada, ensino médio integrado, cursos superiores de tecnologia, bacharelado em engenharias, licenciaturas e pós-graduação.

O Instituto Federal Catarinense (IF Catarinense) resultou da integração das antigas Escolas Agrotécnicas Federais de Concórdia, Rio do Sul e Sombrio juntamente com os Colégios Agrícolas de Araquari e de Camboriú, até então vinculados à Universidade Federal de Santa Catarina.

O Instituto Federal Catarinense oferece cursos em sintonia com a consolidação e o fortalecimento dos arranjos produtivos locais; estimulando a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo e o cooperativismo, e apoia processos educativos que levem à geração de trabalho e renda, especialmente a partir de processos de autogestão.

Para que os objetivos estabelecidos pela lei 11.892/2008 sejam alcançados, faz-se necessária a elaboração de documentos que norteiem todas as funções e atividades no exercício da docência, os quais devem ser construídos em sintonia e /ou articulação com Projeto Político Pedagógico Institucional (PPI), com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), com as Políticas Públicas de Educação e com as Diretrizes Curriculares Nacionais.

Nessa perspectiva, o presente documento apresenta o Projeto do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Gestão e Negócios, o qual pertence ao eixo de gestão e negócios constante do Catálogo Nacional de Cursos, assim como os cursos Técnico em Transações Imobiliárias - TTI e Tecnologia em Negócios Imobiliários – TNI, atingindo assim, a verticalização do ensino, iniciado pelo ensino técnico e findado pelo ensino de pós-graduação *lato sensu*.

2. ÁREA DE ORIGEM/IDENTIFICAÇÃO

CNPJ: 10.635.424.0002-67

Razão Social: INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE

Nome de Fantasia: INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE – *Campus Camboriú*

Esfera Administrativa: Federal

Endereço: Rua Joaquim Garcia, S/N centro Camboriú SC CEP 88340-055

Telefone/Fax: (47) 2104-0800

E-mail de contato: ppggn.camboriu@ifc.edu.br

TITULAÇÃO: Especialista em Gestão e Negócios

CARGA HORÁRIA TOTAL MÍNIMA: 360h

LEGISLAÇÃO E ATOS OFICIAIS RELATIVOS AO CURSO:

Res. n.º 35/2012 Consuper -Dispõe sobre o funcionamento de cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* no IFC;

Res. n.º 01/2018 – CNE/CES – Estabelece diretrizes e normas para a oferta de cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior;

Res. n.º 66/2021 – Consuper Regulamenta a Organização Didática dos Cursos de Qualificação Profissional, Educação de Jovens e Adultos, Técnicos e de Ensino Superior do IFC;

Res. n.º 55/2021 – Consuper – Aprova a Política de Pós-Graduação do IFC;

Res. n.º 004/2017 – Consuper – Aprova o Projeto Pedagógico de Curso da Pós-Graduação em Gestão e Negócios *Lato Sensu*;

Local de oferta do curso: *Campus Camboriú*.

3. JUSTIFICATIVA DA CRIAÇÃO DO CURSO

O Instituto Federal Catarinense – IFC construiu seu planejamento estratégico de longo prazo em sua missão e sua visão. Sua missão foi definida como proporcionar educação profissional, atuando em Ensino, Pesquisa e Extensão, comprometida com a formação cidadã, a inclusão social, a inovação e o desenvolvimento regional. Já sua visão foi definida como ser referência nacional em educação profissional, científica e tecnológica, para o mundo do trabalho, por meio da formação cidadã.

Assim, oferecer uma educação para cidadãos orientada para o mundo do trabalho, que seja capaz de contribuir para o desenvolvimento econômico e social regional, encontra respaldo na estratégia de atuação institucional do IFC.

Um aspecto da vasta contribuição da teoria marxista ao entendimento da estrutura e do funcionamento do sistema econômico capitalista foi a definição das fontes de recursos econômicos, sem os quais não é possível a produção de bens e serviços pelo sistema. Segundo ela, Terra, Trabalho e Capital são os recursos essenciais para que sejam produzidos bens, os quais são demandados pelos agentes econômicos para aplacar suas necessidades materiais. Todavia, é de larga aceitação pelos economistas, sociólogos e demais pensadores e pesquisadores que o conhecimento se constitui um recurso econômico contemporâneo robusto para o aumento quantitativo e qualitativo da produção econômica capitalista. O capitalismo leve (Baumann, 2001) é o capitalismo da pós modernidade o qual derreteu seus fatores sólidos para poder adequar seu estilo dominante de produção, circulação e consumo de bens materiais em uma nova era mais líquida, menos sólida.

A organização de negócios de hoje tem um elemento de desorganização deliberadamente embutido: quanto menos sólida e mais fluída, melhor. Como tudo o mais no mundo, o conhecimento não pode deixar de envelhecer rapidamente e assim é a recusa de aceitar o conhecimento estabelecido, a seguir os precedentes e a reconhecer a sabedoria das lições da experiência acumulada que é agora vista como preceito básico da eficácia e da produtividade. (Bauman, 2001 – 194).

Segundo Harari (2018), muitos especialistas em pedagogia alegam que as escolas deveriam ensinar “os quatro Cs”: pensamento crítico, comunicação, colaboração e criatividade. O mais importante de tudo será a habilidade para lidar com as mudanças, aprender coisas novas e preservar seu equilíbrio mental em situações que não lhe são familiares. Ainda segundo o mesmo

autor, para acompanhar o mundo em 2050 você vai precisar não só inventar novas ideias e produtos, mas acima de tudo, vai precisar reinventar a você mesmo várias e várias vezes.

Desta forma, o “*Know how*”, o saber fazer, a cada dia mais e melhor com novas tecnologias, é a própria essência do conhecimento e da inovação tecnológica como fator produtivo para o modo de produção inserido na modernidade líquida, modernidade fluída.

Para Bazzo (2019), a educação também deve ser vista como um investimento. Uma educação libertadora, reflexiva, analítica, voltada para a busca de uma sociedade mais igualitária e minimamente feliz. Isso tem que ser visto como uma necessidade de sobrevivência da espécie humana.

Assim, oferecer uma capacitação profissional para que o conhecimento humano seja iluminado com novas perspectivas, certamente irá contribuir para a valorização do único bem capaz de proporcionar ao trabalhador a sua sobrevivência humana no sistema de produção capitalista – sua capacidade de trabalho. Com efeito, a própria empresa que demanda a mão de obra capacitada irá se locupletar deste conhecimento adquirido para se desenvolver e se perpetuar em seu meio.

Figura 1

FLUXO CIRCULAR DE RENDA SIMPLIFICADO



Fonte: própria

A figura 1 acima é o elemento basilar largamente utilizado para se compreender o funcionamento do fluxo circular de renda no sistema capitalista. É simplificado porque apresenta apenas as figuras dos agentes econômicos, empresas e famílias, sem apresentar os agentes econômicos do governo e setor externo. Senão vejamos: as empresas enviam fluxo monetário (salários) para as famílias (trabalhadores) e recebem em troca sua força de trabalho (recurso econômico). Posteriormente, as famílias (trabalhadores) enviam seu fluxo monetário às empresas, recebendo em troca bens e serviços destinados à sua subsistência. Assim, simplifica-se a ideia de que quanto mais capacitado for o trabalho das famílias, aqui entendido como conhecimento, maior será o fluxo salarial despendido pelas empresas às famílias. Logo, quanto melhor for o

conhecimento destes trabalhadores acerca das tecnologias de gestão, maior a chance de a empresa desenvolver-se em seu meio e, portanto, maior será sua capacidade de gerar mais emprego e renda.

O *campus* de Camboriú, encontra-se inserido numa região econômica marcada pelas atividades econômicas imobiliárias, turísticas, comerciais e industriais, além das outras atividades econômicas derivadas destas, as quais representam grande potencial de geração de renda e emprego. Desta forma, os arranjos produtivos regionais são potencialmente demandantes de mão de obra especializada no âmbito da gestão de negócios, sendo a gestão um importante aspecto da inovação tecnológica capaz de colocar a empresa em destaque no âmbito local, regional e nacional.

Assim, o IFC-CAM pode atuar no papel de vetor para a inovação tecnológica dos arranjos produtivos locais e regionais por meio da formação e da capacitação das pessoas e do empreendedorismo, contribuindo desta forma com a geração de renda e emprego, além de auxiliar no fortalecimento das empresas de seu entorno.

Em consonância com o artigo 207 da Constituição Federativa do Brasil, o qual evoca o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e de acordo com o PNE (2011 – 2021) em sua meta 14, a qual prevê um aumento no número das matrículas em cursos *lato sensu*, o IFC-CAM propõe a criação deste curso de pós-graduação em Gestão e Negócios com o objetivo de contribuir no desenvolvimento econômico e social da região por meio da capacitação das pessoas, tendo o ensino, a pesquisa e a extensão como sua estrutura básica.

Para tanto, o *campus* Camboriú dispõe de uma incubadora de empresas chamada IFCria, onde empresas são gestadas e onde os alunos do curso de pós graduação em gestão em negócios podem participar, tanto como incubados, quanto como consultores aprendizes destas empresas.

Finalmente, ao mesmo tempo em que as tecnologias de gestão são ensinadas nas aulas presenciais, os alunos podem desenvolver o seu Plano de Negócios, bem como podem auxiliar no desenvolvimento do Plano de Negócios das empresas incubadas do IFCria, trabalhando de maneira prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula. Assim, cumpre-se o princípio do ensino, pesquisa e extensão no contexto da pós-graduação em gestão e negócios.

Desta forma, acredita-se que se cria um círculo virtuoso de capacitação continuada capaz de contribuir para a inovação tecnológica dos arranjos produtivos locais e regionais ao mesmo tempo em que coloca o IFC-CAM junto à comunidade externa.

3.1 Breve histórico institucional/IF CATARINENSE – *Campus* Camboriú

A história do IFC *Campus* Camboriú iniciou com o termo de acordo celebrado no dia 8 de abril de 1953 entre o Governo da União e o do Estado de Santa Catarina para a instalação de uma Escola Agrotécnica no Município de Camboriú. No evento, realizado na Secretaria de Estado dos Negócios da Agricultura, o Sr. Dr. João Cleofas de Oliveira, Ministro da Agricultura, representando o Governo da União, e o Sr. Dr. Marcos José Konder Reis, representando o

Governo do Estado de Santa Catarina, deliberaram e assinaram o termo de acordo para a criação do Colégio Agrícola de Camboriú, tendo em vista os artigos 2º e 4º do Decreto Federal nº 22.470 de 20 de janeiro de 1947. Em 1953, o Colégio Agrícola de Camboriú iniciou suas atividades com o curso Ginásial Agrícola; em 1965, foi criado o curso Técnico em Agricultura, que em 1973 passou a denominar-se Técnico em Agropecuária. Apesar de ser uma instituição nomeada como agrícola, a partir de 2000 o Colégio passou a oferecer cursos nas áreas do conhecimento de Informática e Meio Ambiente. Em 2003, iniciou-se o Curso Técnico em Transações Imobiliárias e, a partir de 2008, o curso Técnico em Turismo e Hospitalidade. No final de 2008, com o advento da Lei 11.892, de dezembro de 2008, transformou-se em *campus* do Instituto Federal Catarinense. Desta forma, o antigo Colégio Agrícola de Camboriú, como sempre foi conhecido pela comunidade, hoje é o Instituto Federal Catarinense *Campus* Camboriú. A partir de setembro de 2016 inicia-se o curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Educação.

3.2 - Pré-requisitos de Acesso e Formas de Ingresso

1. Período de seleção: o período de seleção será publicado em edital próprio;
2. Realizar sua inscrição pela internet. O período e o sítio de inscrição serão publicados em edital próprio;
3. Ter concluída a graduação - o candidato deverá apresentar seu diploma de graduação em qualquer curso superior ou certificado de conclusão de curso superior com o objetivo de validar sua inscrição no Curso de Pós-Graduação em Gestão e Negócios - essa etapa é eliminatória e o período para a entrega será publicado em edital próprio o qual regerá o processo de seleção;
4. Participar de uma avaliação escrita a qual deverá ser elaborada pelo corpo de servidores afetos à Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão. Não haverá prova de títulos. Essa etapa é classificatória;
5. Pontuação mínima para aprovação: obter nota igual ou superior a 7,0 (sete);
6. Comissão examinadora: Servidores afetos à Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão;
7. Local da prova: salas de aula definidas pela comissão de avaliação no IFC *Campus* Camboriú;
8. Divulgação dos resultados: o período de divulgação será publicado em edital próprio;
9. A direção do campus Camboriú poderá decidir pelo não oferecimento do curso se não forem preenchidas pelo menos 15 (quinze) vagas;
10. Os casos omissos serão analisados pelo Colegiado de Curso e pela Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão do *campus* Camboriú.

3.3 - Regimes de Funcionamento

Semestral com aulas às terças e quintas-feiras à noite. Desta forma a duração do Curso de pós-graduação em Gestão e Negócios se dá em três (03) semestres letivos. Assim,

atende-se a uma demanda pública que se constitui em sua grande maioria de trabalhadores da região e que moram no entorno do *campus* o que torna o deslocamento até o local das aulas demorado e dispendioso. Proporcionar um tempo adequado para que o aluno possa se envolver com suas questões pessoais e profissionais pode se tornar um fator atrativo ao curso, minimizando assim, os efeitos da evasão, fenômeno verificado em sua primeira oferta feita pelo *campus* Camboriú.

4. OBJETIVOS DO CURSO

4.1. Geral

Oferecer capacitação à comunidade a fim de contribuir com o crescimento e com o desenvolvimento econômico e social da região.

4.2 Específicos

- Proporcionar formação, capacitação e aprimoramento profissional à comunidade;
- Auxiliar no processo de especialização dos profissionais do mercado pela formação continuada;
- Auxiliar no desenvolvimento de gestores empreendedores;
- Garantir amplo acesso da comunidade ao ensino público e gratuito;
- Contribuir com a inserção de novos profissionais no mercado, por meio de uma formação técnica e crítica.

5. MISSÃO DO CURSO

Proporcionar capacitação profissional em nível de pós-graduação *latu sensu* atuando em ensino, pesquisa e extensão, comprometida com a formação cidadã, a inclusão social e o desenvolvimento econômico regional.

6. VISÃO DO CURSO

Ser referência em capacitação profissional, em nível de pós-graduação *latu sensu* em Gestão e Negócios, na região.

7. PERFIL DE FORMAÇÃO

O aluno formado no curso de pós-graduação em gestão e negócios estará capacitado para empreender novos negócios, bem como atuar na gestão de negócios, tanto no âmbito da

gestão de materiais, quanto no âmbito da gestão de pessoas, bem como elaborar estratégias de atuação empresarial.

8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

8.1 Matriz curricular

Componentes curriculares	Carga horária				
	Total				
	1º	2º	3º	Horas relógio	Horas
Empreendedorismo, Inovação e Plano de Negócios	30			30	30
Gestão Financeira Empresarial – Básico	30			30	30
Gestão Jurídica das Organizações	30			30	30
Princípios da Administração	30			30	30
Gestão Contábil		30		30	30
Gestão da Experiência do Cliente		30		30	30
Gestão de Equipes		30		30	30
Gestão Econômica Empresarial		30		30	30
Matemática Aplicada aos Negócios			30	30	30
Gestão da Marca			30	30	30
Gestão do Marketing Digital			30	30	30
Gestão Financeira Empresarial – avançado			30	30	30
Total Carga Horária	120	120	120	360	360

8.2 Disciplina, Carga horária, Professor, Ementário e Referências (Básica e Complementar)

DISCIPLINA: Empreendedorismo, Inovação e Plano de Negócios CARGA HORÁRIA: 30 horas
PROFESSOR: Sônia Regina Lamego Lino, Dr ^a
EMENTA: Conceitos de empreendedorismo, conceitos de inovação, constituição de um Plano de Negócios
REFERÊNCIAS: Bibliografia básica: KURATKO, Donald F. Empreendedorismo: teoria, processo, prática - Tradução da 10ª edição norte-americana. Cengage Learning. Brazil: ISBN 9788522125715. <i>E-book</i> . Disponível em: https://cengagebrasil.vitalsource.com/reader/books/9788522125715/pageid/0 . Acesso em 13/10/22. AIDAR, Marcelo Marinho. Empreendedorismo (Coleção Debates em Administração). Cengage Learning. Brazil: ISBN 9788522126101 <i>E-book</i> . Disponível em: https://cengagebrasil.vitalsource.com/reader/books/9788522126101/pageid/0 . Acesso em 11/10/22. CHRISTENSEN, Clayton M.; ANTHONY, Scott D.; ROTH, Erik A. O futuro da inovação: usando as teorias da inovação para prever mudanças no mercado . Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. 322 p. ISBN 9788535227253 (enc.). (5 exemplares)
Bibliografia complementar: TIGRE, Paulo Bastos. Gestão da inovação: a economia da tecnologia no Brasil . Rio de Janeiro: Elsevier, Campus, 2006. 282 p. ISBN 8535217858 (broch.). (4 exemplares)

BARBIERI, José Carlos; ÁLVARES, Antonio Carlos Teixeira; CAJAZEIRA, Jorge Emanuel Reis. **Gestão de ideias para inovação contínua**. Porto Alegre: Bookman, 2009. 134 p. ISBN 9788577803330 (broch.). (5 exemplares)

CORAL, Eliza; OGLIARI, André; ABREU (PROFESSORA) (org.). **Gestão integrada da inovação: estratégia, organização e desenvolvimento de produtos**. São Paulo: Atlas, 2009. 269 p. ISBN 9788522449767.(5 exemplares)

LEITE, Luiz Fernando. **Inovação: o combustível do futuro**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2005. 151 p. ISBN 8573035927. (4 exemplares)

VALENTIM, Isabela Christina Dantes. **Comportamento empreendedor**. Curitiba: Editora Intersaberes, 2021. 210p. ISBN 9786555179057. (e-book)

COOPER, Robert G. **Produtos que dão certo**. 1. São Paulo Saraiva. 2013 0 ISBN 9788502179424. *E-book*. Disponível em:
[https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/epub/581423?title=Produtos que dão certo](https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/epub/581423?title=Produtos%20que%20d%C3%A3o%20certo). Acesso em 11/10/22.fmem: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao>. Acesso 11/10/22.

DISCIPLINA: Gestão Financeira Empresarial – Básico **CARGA HORÁRIA:** 30 horas

PROFESSOR: Rosane Pedron Carneiro, M^a

EMENTA:

Princípios da matemática financeira, juros simples e compostos. Rendas ou anuidades

REFERÊNCIAS:

Bibliografia básica:

FERREIRA, Paulo Vagner. **Matemática financeira na prática**. Curitiba: Editora Intersaberes. 2019. *E-book*. Disponível em:
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/186416/pdf>. Acesso em 11/10/22.

HAZZAN, Samuel; POMPEO, José Nicolau. **Matemática financeira**. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2007. (5 exemplares)

IEZZI, Gelson; HAZZAN, Samuel; DEGENSZAJN, David Mauro. **Fundamentos de matemática elementar 11: matemática comercial, matemática financeira, estatística descritiva**. 2. ed. São Paulo: Atual, 2013. (8 exemplares)

Bibliografia complementar:

CASTANHEIRA, Nelson Pereira. **Cálculo aplicado à gestão e aos negócios**. Curitiba: Editora Intersaberes, 2016. *E-book*. Disponível em:
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/39128/pdf>. Acesso 13/10/22.

GUSTAVO HENRIQUE W. DE AZEVEDO. **Matemática financeira**. 1. São Paulo. Saraiva, 2015. *E-book*. Disponível em: [https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/epub/580444?title=Matemática financeira](https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/epub/580444?title=Matem%C3%A1tica%20financeira). Acesso 11/10/22 .

WAKAMATSU, André (organizador). **Matemática financeira**, 2. ed. São Paulo: Editora Pearson, 2018. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/183212/pdf>. Acesso 13/10/22.

CASTANHEIRA, Nelson Pereira; MACEDO, Luiz Roberto Dias de. **Matemática financeira aplicada**. Curitiba: Editora Intersaberes, 2020. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/9943?PaginaPdf=1&PaginaEpub=0>. Acesso 13/10/22.

GIMENES, Cristiano Marchi. **Matemática Financeira com HP 12C e Excel: uma abordagem descomplicada**. 2.ed.. São Paulo: Editora Pearson, 2009. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/1244?PaginaPdf=21&PaginaEpub=0>. Acesso 13/10/22.

DISCIPLINA: Gestão Jurídica das Organizações CARGA HORÁRIA: 30 horas
PROFESSOR: Joel Eyroff, Msc.
EMENTA: Constituição de uma empresa, Figuras societárias e suas implicações na responsabilidade nos atos de gestão, títulos de crédito, contratos mercantis
REFERÊNCIAS: Bibliografia básica: VIDO, Elisabete. Curso de Direito Empresarial . 4. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2014. (03 exemplares) GOMES, Fábio Bellote. Manual de Direito Empresarial . 5 ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2014. (05 exemplares) LENZA, Pedro; CHAGAS, Edilson Eneidino das.(coord.). Direito Empresarial Esquemático .3.ed. São Paulo: Saraiva, 2016. (03 exemplares) Bibliografia complementar: COELHO, Fábio Ulhoa. Manual de Direito Comercial . Direito de empresa. 28. ed: São Paulo: Saraiva, 2016. (07 exemplares) PAULSEN, Leandro. Direito Processual Tributário – 8. ed: Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2014. (08 exemplares) MACHADO, Hugo Brito. Curso de direito tributário . 31. ed. São Paulo: Malheiros, 2010. (05 exemplares)

DISCIPLINA: Princípios da Administração CARGA HORÁRIA: 30 horas
PROFESSOR: Sônia Regina Lamego Lino, Dr ^a
EMENTA: Conceitos de administração. Processo administrativo: planejamento, organização, direção e controle. Gestão organizacional frente aos novos paradigmas.
REFERÊNCIAS: Bibliografia básica: CAMPOS, Alexandre de; BARSANO, Paulo Roberto. Administração . 3. São Paulo 2021 0 ISBN 9788536533728. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em 13/10/22 ANDRADE, Rui Otávio Bernardes de; AMBONI, Nério. Teoria geral da administração . 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. 266 p. ISBN 9788535287738. Número de chamada: 658 A553t (8 exemplares) FRANCO Jr., Carlos Fernandes. Administração moderna . São Paulo. Saraiva. 2018. ISBN 9788553131372. <i>E-book</i> . Disponível em: https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/epub/645955?title=Administração moderna . Acesso em 11/10/22. Bibliografia complementar: MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Administração para Empreendedores: fundamentos da criação e gestão de novos negócios – 2. Ed. São Paulo: Editora Pearson. 2010. 258p ISBN 9788576058762. (4 exemplares) SEIXAS, Emerson da Silva. Administração da produção e serviços . Curitiba: Editora

Intersaberes, 2020. 236p. ISBN 9788522702114. (5 exemplares)

WILLIAMS, Chuck. **Princípios de administração**, 2 Edition. São Paulo. Cengage Learning . <https://cengagebrasil.vitalsource.com/reader/books/9788522126958> . Acesso 11/10/22(e-book)

DISCIPLINA: Gestão Contábil **CARGA HORÁRIA:** 30 horas

PROFESSOR: Gerson Carlos Saiss Msc.

EMENTA:

Análise das demonstrações contábeis, análise por índices, análise vertical e horizontal

REFERÊNCIAS:

Bibliografia básica:

MARION, José Carlos; RIBEIRO, Osni Moura. **Introdução à Contabilidade Gerencial**. São Paulo .Saraiva.2017. [https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/epub/623737?title=Introdução à Contabilidade Gerencial](https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/epub/623737?title=Introdução%20%C3%A0%20Contabilidade%20Gerencial) ISBN 9788547220884. Acesso 12/10/22 (e-book)

RIBEIRO, Osni Moura. **Estrutura e Análise de Balanços Fácil**. São Paulo. Saraiva. 2015. *E-book* . Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/> . ISBN 9788502621879. Acesso em 12/10/22.

REIS Arnaldo Carlos Rezende. **Demonstrações Contábeis**. São Paulo. Saraiva. 2009. *E-book* . Disponível em: [https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/epub/583883?title=Demonstrações Contábeis](https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/epub/583883?title=Demonstra%C3%A7%C3%B5es%20Cont%C3%A1beis) ISBN 9788502109575. Acesso 14/10/22.

Bibliografia complementar:

MARION, José Carlos. **Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2005. (4 exemplares)

MATARAZZO, Carmine Dante. **Análise financeira de balanços**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003. (5 exemplares)

ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças corporativas e valor**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2005. (2 exemplares)

SILVA, José Pereira. **Análise financeira das empresas**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2005.(3 exemplares)

SILVA, José Pereira.. **Gestão e análise de risco de crédito**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2003.(2 exemplares)

IUDÍCIBUS, Sérgio de, MARION, José Carlos. **Curso de contabilidade para não Contadores**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000. (5 exemplares)

DISCIPLINA: Gestão da Experiência do Cliente **CARGA HORÁRIA:** 30 horas

PROFESSOR: Elisângela da Silva Rocha, Dr^a

EMENTA:

Noções básicas de Marketing, Experiência do cliente, Marketing de experiência, Dimensões da experiência, A jornada do cliente. Gestão da experiência do cliente. Modelos estratégicos do marketing de experiência.

REFERÊNCIAS:

Bibliografia básica:

CARLOS JUNIOR, Manoel. **Experiencialize!:** os 7 passos para vender experiências e não preços. 3. ed. Taubaté, SP: Edição do autor, 2020. 103 p. ISBN 9788592136000. (3 exemplares).

MADRUGA, Roberto Pessoa. **Gestão do Relacionamento e Customer Experience**. São Paulo: Atlas, 2018. (3 exemplares).

MOTHERSBAUGH, David L.; HAWKINS, Del I. **Comportamento do consumidor:** construindo a estratégia de marketing. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. 604 p. ISBN 9788535287912. (6 exemplares).

Bibliografia complementar:

ANDRADE, Lucas Magalhães de; BUENO, Ademir Moreira. **Comportamento do consumidor: um olhar científico sobre como e por que consumimos**. Curitiba: Editora Intersaberes 2020 304. ISBN 9788522701773 *E-book*. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/aulaaberta/9788522701773>. Acesso em: 26 set. 2022

IGNÁCIO, Sérgio. **Desmistificando o neuromarketing**: como potencializar as estratégias de marketing estudando a mente do consumidor. São Paulo: Novatec, 2020. 368 p. ISBN 9788586057331. (2 exemplares).

KOTLER Philip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de marketing**, 15. ed. São Paulo: Editora Pearson, 2019. 896 p. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/168126/pdf/23>. (e-book) Acesso em: 26 set. 2022.

ROCA, Ricardo; SZABO, Viviane. Organizadores. **Gestão do relacionamento com o cliente**. Editora Pearson, 2016. 132 p. ISBN 9788543016580. . *E-book*. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/aulaaberta/9788543016580>. Acesso em: 26 set. 2022

SAMARA, Beatriz Santos; MORSCH, Marco Aurélio. **Comportamento do Consumidor: conceitos e casos**. São Paulo: Editora Pearson, 2004. 288 p. ISBN 9788576050094. . *E-book*. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/aulaaberta/9788576050094>. Acesso em: 26 set. 2022

DISCIPLINA: Gestão de Equipes **CARGA HORÁRIA:** 30 horas

PROFESSOR: Sônia Regina Lamego Lino, DR^a

EMENTA:

Gestão de Pessoas. Gestão Estratégica de Pessoas. Planejamento estratégico e políticas de gestão de pessoas.

REFERÊNCIAS:**Bibliografia básica:**

CARVALHO, Antonio Vieira de; NASCIMENTO, Luiz Paulo do; SERAFIM, Oziléa Clen Gomes. **Administração de Recursos Humanos**. 2. ed. rev., São Paulo: Cengage Learning, 2012. (3 exemplares)

CHIAVENATO, Idalberto. **Recursos humanos: o capital humano nas organizações**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2009. (5 exemplares)

LAMCOMBE, Francisco. **Recursos Humanos**. São Paulo: Saraiva, 2009. (4 exemplares)

Bibliografia complementar:

OUROFINO, M.A. **Organizações exponenciais: como acelerar o crescimento exponencial na sua empresa**. Revista Melhor Gestão de Pessoas. *E-book*. Disponível em: <https://melhorrh.com.br/organizacoes-exponenciais-como-acelerar-o-crescimento-exponencial-na-sua-empresa/>. Acesso em: 30 nov. 2021.

RODRIGUES, Claudia Heloisa Ribeiro and SANTOS, Fernando César Almada.

Empowerment: ciclo de implementação, dimensões e tipologia. Gest. Prod.

[online]. 2001, vol.8, n.3, pp. 237-249. ISSN 0104-530X. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/gp/v8n3/v8n3a03.pdf>>. Acesso em: 30 nov. 2021.

MACÊDO, Ivanildo Izaías de *et al.* **Aspectos comportamentais da gestão de pessoas**. 9. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2007. 150 p. (Gestão empresarial (FGV Ed.)). ISBN 9788522506071. (5 exemplares)

LAPOLLI, Édis Mafra; FRANZONI, Ana Maria Benciveni; SOUZA, Vitória Augusta Braga de (ORG.). **Gestão de pessoas em organizações empreendedoras**: volume 6. Florianópolis: Pandion, 2012. 174 p. ISBN 9788560946730. (5 exemplares)

CORTELLA, Mario Sergio. **Qual é a tua obra?:** inquietações propositivas sobre gestão,

liderança e ética. 19. ed. Petrópolis : Vozes, 2012. 141 p. ISBN 9788532635792. (3 exemplares)

DISCIPLINA: Gestão Econômica Empresarial **CARGA HORÁRIA:** 30 horas

PROFESSOR: Gerson Carlos Saiss Msc.

EMENTA:

Princípios de microeconomia, princípios de macroeconomia, economia empresarial

REFERÊNCIAS:

Bibliografia básica:

AIDYA, Tara Keshar Nanda; Aiube, Fernando Antonio Lucena; Mendes, Mauro Roberto da Costa; Batista, Fábio Rodrigo Siqueira. **Fundamentos de Microeconomia**. Rio de Janeiro: Editora Interciência, 2014. ISBN 9788571933514. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/41910/pdf>. Acesso em 14/10/22

HAFFNER, Jacqueline Angélica Hernandez. **Microeconomia**. Curitiba: Editora Intersaberes, 2013. 188p. ISBN 9788582127445. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/9970?PaginaPdf=1&PaginaEpub=0>. Acesso em 14/10/22.

PAULANI, Leda Maria; BRAGA, Marcio Bobik. **A nova contabilidade social**. 5. ed. São Paulo. Saraiva.2020. 0 ISBN 9788571441118. *E-book*. Disponível em: [https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/epub/729991?title=A NOVA CONTABILIDADE SOCIAL](https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/epub/729991?title=A%20NOVA%20CONTABILIDADE%20SOCIAL) Acesso 14/10/22.

Bibliografia complementar:

ROSSETTI José P. **Introdução à economia**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2011. (5 exemplares)

VASCONCELLOS Marco A S. **Economia micro e macro**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2011. (6 exemplares)

BLANCHARD Olivier. **Macroeconomia**. 3 ed. São Paulo: Pearson, 2011. (6 exemplares)

MENDES Judas Tadeu Grassi. **Economia, 2 ed**. São Paulo: Editora Pearson 2018 193 p. ISBN 9788543025605. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/3020?PaginaPdf=11&PaginaEpub=0>. Acesso 14/10/22.

MACHADO, Luiz Henrique Mourão. **Economia e mercado global**. São Paulo: Editora Pearson 2017 147 p. ISBN 9788543020266. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/150290?PaginaPdf=11&PaginaEpub=0> Acesso 14/10/22.

DISCIPLINA: Matemática Aplicada aos Negócios **CARGA HORÁRIA:** 30 horas

PROFESSOR: Marcus Vinícius Carneiro, Msc

Introdução à otimização e à programação linear com uso de planilhas eletrônicas.

REFERÊNCIAS:

Bibliografia básica:

LONGARAY, André Andrade. **Introdução à pesquisa operacional**. 1. São Paulo. Saraiva. 2013. *E-book*. Disponível em: [https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/epub/581416?title=Introdução à pesquisa operacional](https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/epub/581416?title=Introdução%20à%20pesquisa%20operacional). Acesso 14/10/22.

BARBOSA, Marcos Antonio. **Iniciação à pesquisa operacional no ambiente de gestão**. Editora Intersaberes. Curitiba – 2015. (4 exemplares)

BEZERRA, Cícero Aparecido. **Técnicas de planejamento, programação e controle da produção: aplicações em planilhas eletrônicas**. Editora Intersaberes. Curitiba. 2012 212 p.

ISBN 9788582126516. *E-book*. Disponível em:
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/3801/pdf> Acesso 14/10/22.

Bibliografia complementar:

GOLDBARG, Marco Cesar; LUNA, Henrique Pacca L. **Otimização combinatória e programação linear: modelos e algoritmos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier. São Paulo, 2005. 518 p. (5 exemplares)

TAHA, Hamdy A. **Pesquisa Operacional - 8 edição**. Editora Pearson. São Paulo. 2007 384 p. ISBN 9788576051503. *E-book*. Disponível em:..
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/3801/pdf> Acesso 14/10/22.

RIBEIRO, Ademir Alves; KARAS, Elizabeth Wegner. **Otimização contínua: Aspectos teóricos e computacionais**. first edition. Brazil: Cengage Learning. São Paulo. ISBN 9788522120024. *E-book*. Disponível em:
<https://cengagebrasil.vitalsource.com/reader/books/9788522120024/pageid/0> Acesso 14/10/22

BARBOSA, Marcos Antonio. **Introdução à lógica matemática para acadêmicos**. Editora Intersaberes Curitiba 2017 130. ISBN 9788559723250. *E-book*. Disponível em:
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/49489/pdf> Acesso 14/10/22.

LEAL NETO, José de Souza. **Pesquisa operacional**. Contentus . São Paulo.2020 157. ISBN 9786559350858. *E-book*. Disponível em:
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/191644/pdf> . Acesso 14/10/22.

DISCIPLINA: Gestão da Marca / *Branding* **CARGA HORÁRIA:** 30 horas

PROFESSOR: Elisângela da Silva Rocha, DR^a

Introdução ao Branding. Brand equity. Posicionamento e valor da marca. Arquitetura e Hierarquia de Marca. Extensão de Marca. Identidade e Personalidade da Marca. Brand Storytelling.

REFERÊNCIAS:

Bibliografia básica:

KELLER, Kevin Lane; MACHADO, Marcos; MARQUES, Arlete Simille. **Gestão estratégica de marcas**. Pearson Educación, SP. 2006. *E-book*. Disponível em:
<https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/aulaaberta/9788581439532>. Acesso em: 26 set. 2022.

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de marketing**. 15 ed. Editora Pearson, São Paulo. 2019. *E-book*. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/aulaaberta/9788543024950>. Acesso em: 26 set. 2022.

CALKINS, Tim; TYBOUT, Alice. **Branding**. São Paulo: Saraiva, 2017. *E-book*. Disponível em: https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/marc/ifc_camboriu_24022021_2603602. Acesso em: 26 set. 2022.

Bibliografia complementar:

ROCHA, Marcos Donizete. Aparecido; OLIVEIRA, Sergio Luis Ignacio De. **Gestão estratégica de marcas**. São Paulo: Saraiva, 2017. *E-book*. Disponível em:
https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/marc/ifc_camboriu_24022021_2603602. Acesso em: 26 set. 2022.

SCHWERINER, Mário Ernesto René. Brandscendência - **O Espírito das Marcas**. São Paulo: Saraiva, 2010. *E-book*. Disponível em:
https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/marc/ifc_camboriu_24022021_2603602. Acesso em: 26 set. 2022.

CONSOLO, Cecilia. **Marcas: design estratégico. Do símbolo à gestão da identidade**

corporativa. Editora Blucher, 2015. *E-book*. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/aulaaberta/9788521209423>. Acesso em: 26 set. 2022.

WHEELER, Alina. **Design da identidade da marca: guia essencial para toda equipe de gestão de marcas**. Porto Alegre: Bookman, 2012. (5 exemplares).

RIBEIRO, Lais Conceição. **Gestão de marca e branding**. Editora Intersaberes, 2021. *E-book*. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/aulaaberta/9786555179163>. Acesso em: set. 2022

DISCIPLINA: Gestão do Marketing Digital	CARGA HORÁRIA: 30 horas
PROFESSOR: Elisângela da Silva Rocha, Dr ^a	
Marketing Digital. O Consumidor na era digital. Principais Plataformas e Tecnologias Digitais. Estratégias Digitais de Marketing.	
REFERÊNCIAS:	
Bibliografia básica:	
GABRIEL, Martha. Marketing na era digital: conceitos, plataformas e estratégias . São Paulo: Novatec: 2014. (5 exemplares).	
KOTLER, Philip; KARTAJAYA, Hermawan; SETIAWAN, Iwan. Marketing 4.0: do tradicional ao digital . Rio de Janeiro: Sextante, 2017. (5 exemplares).	
TORRES, Cláudio. A Bíblia do marketing digital: tudo o que você queria saber sobre marketing e publicidade na internet e não tinha a quem perguntar . 2.ed. São Paulo: Novatec, 2018. (3 exemplares).	
Bibliografia complementar:	
COSTA, Camila G. Almeida. Gestão de mídias sociais . Editora Intersaberes, São Paulo. 2017. <i>E-book</i> . Disponível em: https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/aulaaberta/9788559725278 . Acesso em: 26 set. 2022.	
YANAZE, Mitsuru Higuchi. Gestão de Marketing e Comunicação . 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2020. <i>E-book</i> . Disponível em: https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/marc/ifc_camboriu_24022021_2603602 . Acesso em: 26 set. 2022.	
AVIS, Maria Carolina. Marketing digital baseado em dados: métricas e performance . Editora Intersaberes, São Paulo. 2021. <i>E-book</i> . Disponível em: https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/aulaaberta/9786555179255 . Acesso em: 26 set. 2022.	
COSTA, Bruna Cescatto. Estratégia de marketing na era digital . Contentus, São Paulo. 2020. <i>E-book</i> . Disponível em: https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/aulaaberta/9786557456156 . Acesso em: 26 set. 2022.	
DA LUZ, Victoria Vilasanti. Comportamento do consumidor na era digital . Contentus, São Paulo. 2020. <i>E-book</i> . Disponível em: https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/aulaaberta/9786557451786 . Acesso em: 26 set. 2022.	

DISCIPLINA: Gestão Financeira Empresarial - avançado	CARGA HORÁRIA: 30 horas
PROFESSOR: Rosane Pedron Carneiro, Msc	
Sistemas de amortização, taxas de juros, inflação e correção monetária, Taxa Interna de Retorno TIR, Valor presente líquido VPL, Métodos de avaliação financeira de projetos	
REFERÊNCIAS:	
Bibliografia básica:	
FERREIRA, Paulo Vagner. Matemática financeira na prática . Curitiba: Editora	

Intersaberes. 2019. *E-book*. Disponível em:
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/186416/pdf>. Acesso em 11/10/22.

HAZZAN, Samuel; POMPEO, José Nicolau. **Matemática financeira**. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2007. (5 exemplares)

IEZZI, Gelson; HAZZAN, Samuel; DEGENSZAJN, David Mauro. **Fundamentos de matemática elementar 11: matemática comercial, matemática financeira, estatística descritiva**. 2. ed. São Paulo: Atual, 2013. (8 exemplares)

Bibliografia complementar:

CASTANHEIRA, Nelson Pereira. **Cálculo aplicado à gestão e aos negócios**. Curitiba: Editora Intersaberes, 2016. *E-book*. Disponível em:
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/39128/pdf>. Acesso 13/10/22.

GUSTAVO HENRIQUE W. DE AZEVEDO. **Matemática financeira**. 1. São Paulo. Saraiva 2015. *E-book*. Disponível em: [https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/epub/580444?title=Matemática financeira](https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/epub/580444?title=Matemática%20financeira). Acesso 11/10/22.

WAKAMATSU, André (organizador). **Matemática financeira**, 2. ed. São Paulo: Editora Pearson, 2018. *E-book*. Disponível em:
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/183212/pdf>. Acesso 13/10/22.

CASTANHEIRA, Nelson Pereira; MACEDO, Luiz Roberto Dias de. **Matemática financeira aplicada**. Curitiba: Editora Intersaberes, 2020. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/9943?PaginaPdf=1&PaginaEpub=0>. Acesso 13/10/22.

GIMENES, Cristiano Marchi. **Matemática Financeira com HP 12C e Excel: uma abordagem descomplicada**. 2.ed.. São Paulo: Editora Pearson, 2009. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/1244?PaginaPdf=21&PaginaEpub=0>. Acesso 13/10/22.

8.3 Integralização Curricular

O currículo do curso de Pós-graduação em Gestão e Negócios será integralizado após o aluno concluir todas as disciplinas da grade curricular com a devida aprovação, e apresentar o TCC devidamente aprovado. O tempo de integralização curricular será de até 18 meses, prorrogável por no máximo 9 meses para a realização do TCC.

Para tanto, haverá uma disciplina na matriz curricular que cumprirá as ações de transdisciplinaridade do curso: Empreendedorismo, Inovação e Plano de Negócios.

9 METODOLOGIA DE ENSINO

As estratégias de ensino devem contemplar as mais diversas possibilidades, como: Aulas Expositivas Dialogadas (AED); Estudo de Caso (EC); Seminários (S); Laboratórios (L), Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP/PBL), Problematização (P) entre outras. O princípio de aprendizagem deve estar baseado em metodologias ativas, nas quais tem no acadêmico sujeito do processo - participação efetiva. Assim, tal metodologia deverá ser adotada pelo presente curso de pós-graduação em Gestão e Negócios. Porém, o ensino, a pesquisa e a extensão estarão

presentes durante todo o transcorrer do curso. A pesquisa deverá ocorrer com a utilização em campo da modalidade de estudo de caso, ou pesquisa bibliográfica. A extensão ocorrerá com a construção de modelos de Planos de Negócios, os quais poderão ser utilizados na implementação de um novo negócio ou mesmo utilizado pela incubadora IFCria no apoio a negócios pré-incubados.

Deve-se, ainda, utilizar recursos como laboratórios, internet, multimídias, periódicos especializados entre outros, bem como visitas técnicas.

10 SISTEMAS DE AVALIAÇÃO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Os critérios de avaliação dar-se-ão de acordo com a metodologia aplicada por cada professor nas respectivas disciplinas, porém, a escala de notas seguirá sempre a seguinte regra:

Notas	- de 0,0 (zero) a 6,9 (Seis vírgula nove)	- reprovação
Notas	- de 7,0 (sete) a 10 (dez)	- aprovação

O processo de avaliação se dá pela utilização de instrumentos diversos utilizados pelo docente com no mínimo duas avaliações para cada componente curricular.

Vale observar que as notas serão expressas sempre com apenas uma casa decimal.

O conceito final para cada disciplina deve estar à disposição do acadêmico em prazo não superior a 30 (trinta) dias do término da disciplina.

O acadêmico poderá requerer revisão das avaliações à Coordenação do Curso, mediante justificativa, até 7 (sete) dias após a divulgação do conceito. Em caso de deferimento do pedido de revisão, o coordenador deverá encaminhar o pedido ao professor responsável pela disciplina, para que o professor se manifeste a respeito. Não havendo alteração da situação, e caso o acadêmico mantenha o pedido de revisão, a Coordenação do Curso deverá providenciar a formação de uma banca, constituída por docentes de áreas afins, para apreciar o pleito, em número de dois professores.

É obrigatória a comprovação de 75% de frequência em cada disciplina para o aluno ser aprovado.

O acadêmico será desligado do Curso caso ocorra uma das seguintes hipóteses:

- I – se exceder o prazo de conclusão do curso estabelecido de três semestres, contados do seu ingresso;
- II – se for comprovado que o TCC (Trabalho de Conclusão de Curso) apresentado não é de sua autoria;
- III - Se for reprovado em algum componente curricular, visto que este curso não obedece a uma oferta regular.

Compete ao colegiado de curso efetuar os desligamentos, bem como deliberar sobre demais situações não previstas neste documento.

11 CONDIÇÕES DE OFERTA

Serão ofertadas no máximo 30 vagas, ou seja, a turma será fechada com no máximo 30 alunos.

- Local de oferta: IFC *Campus* Camboriú
- Endereço: Rua Joaquim Garcia, s/nº, Camboriú/SC. CEP: 88.340-050.
- Início previsto do curso: março de 2023
- Turno de oferta: semanalmente, nas terças e quintas feiras, das 19h00m às 22h30m;
- Número mínimo de alunos por turma: 15
- Número máximo de alunos por turma: 30

12 DESCRIÇÃO DO CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

A descrição do Corpo Docente é apresentada a seguir.

DOCENTE	COMPONENTE CURRICULAR	REGIME DE TRABALHO	FORMAÇÃO ACADÊMICA E TITULAÇÃO
Elisângela da Silva Rocha	Gestão da Marca, Gestão do Marketing, Gestão da Experiência do Cliente	40 horas dedicação exclusiva	Administração com doutorado em Turismo
Gerson Carlos Saiss	Gestão Econômica Empresarial, Gestão Contábil	40 horas dedicação exclusiva	Ciências Econômicas com mestrado em Engenharia de Produção
Joel Eyroff	Gestão Jurídica Empresarial	20 horas	Direito com mestrado em Direito
Marcus Vinicius Carneiro	Matemática aplicada aos Negócios	40 horas dedicação exclusiva	Matemática com mestrado em Matemática
Rosane Pedron Carneiro	Gestão Financeira Empresarial – Básico Gestão Financeira Empresarial - avançado	40 horas dedicação exclusiva	Matemática com mestrado em Matemática
Sônia Regina Lamego Lino	Empreendedorismo, Inovação e Plano de Negócios, Princípios da Administração, Gestão de Equipes	40 horas dedicação exclusiva	Administração com Pós Doutorado em Gestão do Conhecimento

A identificação do Corpo Técnico Administrativo para suporte do curso é apresentada a seguir.

NOME	CARGO	TITULAÇÃO	E-MAIL
Anderson de Assunção Medeiros	Assistente de Alunos	Mestre	anderson.medeiros@ifc.edu.br
Andréia dos Santos	Auxiliar de Biblioteca	Mestre	andrea.santos@ifc.edu.br
Carine Calixto Aguenta	Coordenadora de Tecnologia de Informação	Mestrado	carine.aguenta@ifc.edu.br

Carlos Alexandre Porto	Técnico de Tec. da informação	Mestre	carlos.porto@ifc.edu.br
Neusa Denise Marques de Oliveira	Coordenador do Serviço Integrado de Suporte e Acompanhamento Educacional	Mestre	neusa.oliveira@ifc.edu.br
Fernanda Borges Vaz Ribeiro	Bibliotecaria/documentalista	Mestre	fernanda.ribeiro@ifc.edu.br
Genésio João Correia	Técnico de Tecnologia da Informação	Especialista	genesio.correia@ifc.edu.br
Guillermo Gôngora Figoli	Técnico de Tecnologia da Informação	Ensino Médio	guillermo.figoli@ifc.edu.br
Herlon Iran Rosa	Assistente de Alunos	Mestre	herlon.rosa@ifc.edu.br
Ilda Santos Cardoso Pereira	Auxiliar da Biblioteca	Graduada	ilda.pereira@ifc.edu.br
Indianara Dalago	Técnico em Agropecuária/Coordenação da RACI	Mestrado	indianara.dalago@ifc.edu.br
Márcia Rodecz	Pedagogo	Mestre	marcia.rodecz@ifc.edu.br
Kristian Vicente	Chefe Gabinete	Especialista	kristian.vicente@ifc.edu.br
Jeffiner Kerllan Mattos	Técnico em Assuntos Educacionais	Especialista	jeffiner.mattos@ifc.edu.br
Jorge Luis Araújo dos Santos	Psicólogo	Especialista	jorge.santos@ifc.edu.br
Lauren Bentes de Azevedo Prates	Técnico em Assuntos Educacionais	Mestre	lauren.prates@ifc.edu.br
Luiz Gonzaga Cechet	Coordenador de almoxarifado e patrimônio	Mestre	luiz.cechet@ifc.edu.br

Angela Lidvina Schneider	Auxiliar de Biblioteca	Especialista	angela.schneider@ifc.edu.br
Marouva Fallgatter Faqueti	Bibliotecária /documentalista	Doutora	marouva.faqueti@ifc.edu.br
Regina Célia Sequinel Eisfeld	Auxiliar em Administração	Graduada	regina.eisfeld@ifc.edu.br
Robinson Fernando Alves	Técnico em Assuntos Educacionais	Mestre	robinson.alves@ifc.edu.br
Saionara Garcia Dotto	Assistente em Administração Registro Escolar	Especialista	saionara.dotto@ifc.edu.br
Simone Marques de Almeida	Técnico de Tecnologia da Informação	Mestre	simone.almeida@ifc.edu.br
Terezinha Pezzini Soares	Assessora de ensino	Mestre	terezinha.soares@ifc.edu.br
Vânia Leonardelli Pereira	Assistente em Administração	Especialista	vania.pereira@ifc.edu.br
Vivian Castro Ockner	Biblioteca/ documentalista	Graduada	vivian.ockner@ifc.edu.br

13 DESCRIÇÕES DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS DISPONÍVEIS

Parte da arquitetura do Câmpus Camboriú, refere-se ao modelo da década de 50, período da sua fundação como Colégio Agrícola de Camboriú, quando ainda não havia preocupação com a acessibilidade de pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida.

O acesso seguro e autônomo às vias públicas e às edificações foram implantadas através de nova construção e de reformas, conforme estabelece a legislação federal vigente e normas técnicas (NBR 9050/2004) (ABNT, 2004). As novas edificações apresentam desde o projeto, os requisitos estruturais de acessibilidade – calçadas, pontos táteis, portas, barras de apoio, sanitários e sinalização.

Neste sentido observa-se a arquitetura separando as construções da Instituição em antiga, reformada e nova.

Quanto a construção antiga, no que se refere a área livre, o espaço para manobra de um cadeirante com deslocamento de 180 graus que possui o mínimo de 1,50 m (largura) x 1,90 m (profundidade) é parcial. No que se refere a área de alcance, a altura dos interfones, telefones e

similares está entre 0,80 m a 1,20 m e a altura das maçanetas de portas estão entre 0,80 m e 1,00 m, conforme determina a NBR 9050/2004 (ABNT, 2004).

A construção antiga possui acesso a andares superiores através de escada que possuem patamar a cada 3,20 m de desnível quando há mudança de direção, além dos corrimões possuírem acabamento recurvado e estarem na altura correta, entre 0,70 m e 0,92 m, há também a opção de um elevador.

Quanto a circulação interna da construção antiga, os corredores de uso comum têm a extensão superior a 10,00 m e possuem 1,50 m de largura, as portas de circulação interna possuem largura mínima de 0,80 m, conforme NBR 9050/2004 (ABNT, 2004).

De modo geral, a entrada de alunos está localizada na via menor de fluxo de tráfego de veículos, as salas de aula (convencionais e laboratórios) possuem áreas de aproximação e manobra acessíveis e áreas de alcance manual.

Quanto a área de alcance da construção reformada e da construção nova, a altura dos interfones, telefones e similares está entre 0,80 m a 1,20 m e a altura das maçanetas de portas estão entre 0,80 m e 1,00 m, atendendo a NBR 9050/2004 (ABNT, 2004).

O acesso e a sinalização das partes reformadas e nova, possuem parcialmente pisos com superfície regular, firme e antiderrapante, desníveis do piso em altura máxima de 5 mm. Rampas com largura mínima de 1,20 m, elevador, escadas com patamar a cada 3,20 m de desnível em mudança de direção. Corrimões com acabamento recurvado, em altura entre 0,70 m e 0,92 m.

A circulação interna dos prédios reformados e novos, possuem corredores de uso comum com extensão de até 10,00 m com 1,20 m de largura, corredores com extensão superior a 10,00 m com 1,50 m de largura. Portas de circulação possuem largura mínima de 0,80 m e a área de aproximação de uma porta em seu sentido de entrada possui área livre de 1,20 m, suas maçanetas são do tipo de alavanca. Já as calçadas, passeios e vias de pedestres possuem faixa livre com largura mínima recomendável de 1,50m.

Os banheiros da estrutura reformada, há reservas para pessoas com deficiência, a bacia sanitária está numa altura mínima entre 0,43 m e 0,48 m (com a tampa do assento), o acionamento da descarga está a uma altura de 1,00 m e há lavatório dentro do sanitário reservado para pessoas com deficiência.

E a acessibilidade da construção nova da Instituição, a área livre para circulação de uma pessoa possui a largura mínima de 1,20 m, parcialmente para circulação de duas pessoas com largura mínima de 1,80 m. Espaço para manobra de um cadeirante (sem deslocamento) rotação de 90 graus possui o mínimo de 1,20 m por 1,20 m. E para um cadeirante (sem deslocamento) com rotação de 180 graus também possui o mínimo de 1,50 m por 1,20 m. Ainda para manobra de um cadeirante (sem deslocamento) com rotação de 360 graus possui o mínimo de diâmetro de 1,50 m.

Quanto a área de alcance, a altura dos interfones, telefones e similares estão entre 0,80 m e 1,20 m e a altura das maçanetas de portas estão entre 0,80 m a 1,00 m. Estão parcialmente dentro das regras a altura dos interruptores, das tomadas elétricas e dos armários em geral.

Para com os banheiros da construção nova, existem sanitários reservados para pessoas com deficiência, estão parcialmente localizados dentro de uma rota acessível, o sanitário para pessoas com deficiência possui barras de apoio acessíveis, a bacia do referido sanitário possui uma

transferência de acordo com o MR/ Módulo de Referência (0,80 m x 1,20 m). O acionamento da descarga está a uma altura de 1,00 m. Há lavatório a uma altura de 0,78 m e 0,80 m.

Quanto às vagas para veículos, perto da biblioteca, o estacionamento possui reserva para pessoas com deficiência e a vaga possui a sinalização internacional de acessibilidade pintada no piso. As vagas para veículos na lateral e nos fundos das instalações também possuem reserva para pessoas com deficiência com a sinalização internacional de acessibilidade pintada no piso.

De modo geral a acessibilidade na construção nova, a entrada de alunos está localizada na via de menor fluxo de tráfego de veículos, as salas de aula (convencionais e laboratórios) são acessíveis, possuem áreas de aproximação e manobra acessível, áreas de alcance manual também acessível. Na biblioteca há publicações em braille. Na faixa livre de circulação há rampas.

O *Câmpus* Camboriú, possui para além da infraestrutura física, a política educacional que prevê a acessibilidade, como o Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais – NAPNE, o qual oferece suporte às pessoas com necessidades específicas.

Em relação aos alunos surdos, o *Câmpus* efetivou em 2014 por meio de concurso público, um técnico-administrativo tradutor intérprete de LIBRAS e um docente em LIBRAS, para atuar nos cursos e na formação dos servidores.

Em relação aos alunos cegos e/ou com baixa visão, as providências e soluções tecnológicas como aquisição e/ou desenvolvimento de softwares e de ambientes virtualmente acessíveis, bem como de tecnologias assistivas ou ajudas técnicas (braille), estão sendo estimuladas pelo Centro de Formação de Técnicos e Instrutores de Cães-Guia. Estruturado a partir de 2011, o referido Centro também executa, desde 2013, uma formação de pós-graduação em treinador e instrutor de cães-guia e promoção de eventos correlatos com o tema.

13.1 Instalações (equipamentos e recursos pedagógicos)

Descrição	Quantidade/metragem	Observações
Área total	2.100.000 m ²	
Área construída	20.000m ²	
Área de preservação florestal e hídrica	350.000 m ²	
Área destinada a outras finalidades	80.000 m ²	
Área de jardins, urbanização e outros	310.000 m ²	
Área esportiva e centro esportivo	30.000 m ²	
Salas de aula	32 (com capacidade para 40 alunos cada)	16 Equipadas com televisores de 42' As demais utilizam projetores móveis - Ar condicionado
Televisores de 42	16	
Laptops	Em torno de 100	- Cada professor (efetivo) recebeu o seu
Projetores multimídia	03	
Quadros/telas digitais	26	Lousas digitais
Impressoras	05	- No sistema de 'ilhas'
Serviço de wireless para a comunidade interna		- 144 Mb/s
Teclados adaptados	02	
Auditório	405 lugares	Com equipamento audiovisual
Miniauditório – anexo à	48 lugares	Com equipamento de

biblioteca		audiovisual
------------	--	-------------

Com relação às instalações físicas do *campus* Camboriú, existem salas de aula disponíveis para acomodar as turmas de pós-graduação, sendo todas as salas dotadas de projetores, aparelhos de ar condicionados e rede de internet sem fio.

Quanto ao trabalho de mentoria/orientação aos alunos, há as instalações físicas da Incubadora IFCria, onde há disponibilidade de móveis, utensílios, quadro branco e equipamentos de informática (software e hardware) à disposição dos alunos.

Se houver a necessidade de utilização de laboratórios de informática, o *campus* Camboriú dispõe de nove (09) laboratórios dotados de computadores, televisores, telões e quadro magnético.

14 DESCRIÇÃO DA BIBLIOTECA

As bibliotecas são pilares indispensáveis para a dinamização de ações educativas para o fortalecimento da missão institucional. O Instituto Federal Catarinense (IFC) atualmente possui 17 bibliotecas, distribuídas em seus 15 *campi*. A partir de março de 2014 (Resolução nº. 007 – CONSUPER/2014) todas as bibliotecas do IFC passaram a compor o Sistema Integrado de Bibliotecas – SIBI-IFC, que objetiva promover a gestão integrada das bibliotecas, oportunizar o compartilhamento de serviços e produtos, racionalizar o uso dos recursos orçamentários e de pessoal assim como buscar estabelecer convênios de cooperação e parcerias interinstitucionais de nível nacional e internacional.

O SIBI-IFC está vinculado a Pró-Reitoria de Ensino e sua estrutura organizacional está assim composta: a) Conselho de Representantes de Bibliotecas – COREB (deliberativo); b) Coordenação do SIBI-IFC; c) Bibliotecas dos campi e d) Comissões de Estudos e Trabalhos. A biblioteca do *Campus* Camboriú é uma das bibliotecas que compõe o SIBI. Seu atendimento ao público é realizado das 7h30m às 22h35m, de segunda a sexta-feira. Possui uma equipe altamente qualificada de profissionais, sendo 2 (duas) bibliotecárias; 2 (duas) auxiliares de biblioteca e 1 (uma) auxiliar de biblioteca. Sua estrutura ocupa uma área construída de 600 m². Oferece espaços para estudo em grupo e individual (60 lugares), 6 computadores para pesquisa na internet e elaboração de trabalhos acadêmicos, rede *wireless* para facilitar o uso de computadores pessoais, um mini auditório com capacidade para 48 pessoas, equipado com vídeo, DVD, televisão, tela de projeção e quadro branco. Seu acervo local é composto de livros, periódicos, folhetos, teses, dissertações, DVDs e CD-ROMs, totalizando aproximadamente 28.000 exemplares.

O gerenciamento das bibliotecas é automatizado utilizando-se o Sistema Pergamum. Sendo assim, procedimentos básicos, tais como consulta ao acervo, reservas e renovações podem também ser feitos on-line, através do site https://pergamum.ifc.edu.br/pergamum_ifc/biblioteca/index.php, via computador ou celular (Pergamum Móbile).

Visando atender os usuários de forma plena, a biblioteca oferece diversos serviços e produtos:

- **empréstimo entre bibliotecas** – visa disponibilizar o acesso dos usuários a recursos

informativos que estão alocados em outras bibliotecas do IFC. Os pedidos de empréstimo entre bibliotecas são realizados pelos usuários de forma on-line na página de consulta ao acervo;

- **renovação de empréstimos** via telefone – serviço oferecido para facilitar o processo em momentos em que o usuário não dispõe de internet;

- **serviço de acesso a bibliografia básica e complementar** constante no Plano de Ensino do curso aos quais o aluno está vinculado. Esse serviço está disponível no ambiente “Meu Pergamum”. No link “Plano de ensino” o aluno ou professor pode consultar, por disciplinas do curso, quais os títulos indicados na bibliografia básica e complementar e verificar sua disponibilidade na biblioteca;

- **capacitação na área da pesquisa** - é um serviço de mediação educativa oferecido nas áreas da busca, seleção e uso de informações em produções acadêmicas. São oferecidos treinamentos específicos, por demanda, que englobam orientações sobre o uso dos recursos da biblioteca, visitas orientadas, uso das normas ABNT, uso do Portal CAPES e outras bases de dados, pesquisas informativas on-line e normalização de trabalhos acadêmicos. Esse serviço está disponível para professores, alunos e funcionários; Tutoriais de Normalização - Materiais de consulta para orientação sobre normalização de trabalhos acadêmicos e científicos disponível no site do SIBI;

- **disque biblioteca ABNT** – trata-se de um serviço de atendimento ao usuário via telefone e/ou e-mail que objetiva responder dúvidas sobre formatação de trabalhos acadêmicos;

- **ficha catalográfica** – Sendo um elemento obrigatório em trabalhos acadêmicos, o Sistema de Bibliotecas oferece um programa automatizado desenvolvido com apoio de outras instituições que permite gerar automaticamente ficha catalográfica (<http://biblioteca.arauari.ifc.edu.br/biblioteca/fichacatalografica/>).

- **Projeto Livro Livre** – trata-se de um espaço destinado a disponibilizar aos usuários, obras recebidas pela biblioteca na forma de doação e não incorporadas ao acervo, por não estarem em conformidade com a Política de Desenvolvimento de Coleções da Biblioteca; Repositório Institucional – Projeto desenvolvido sob responsabilidade do Sistema Integrado de Biblioteca e objetiva reunir, organizar e disseminar a produção intelectual do IFC.

14.1 Conteúdos digitais e virtuais

Além dos recursos informativos disponíveis fisicamente a biblioteca oferece acesso a conteúdos digitais/virtuais, com acesso específico para a comunidade do IFC, quais sejam:

- mais de 12.000 títulos de livros digitais (e-books) nas diversas áreas do conhecimento do interesse institucional;
- normas da ABNT;
- acesso a Rede de Repositórios Nacionais da Rede Pergamum.
- Portal Capes (Conteúdos restritos ao IFC e de acesso público).

O Sistema Integrado de Bibliotecas ainda disponibiliza em seu site (<http://biblioteca.ifc.edu.br/>) uma base de links que facilita o acesso a outros conteúdos digitais (livros, periódicos e bases de dados) de acesso público.

14.2 Política de atualização do acervo

A Política de Desenvolvimento de Coleções do IFC foi instituída em 2019 (Portaria Normativa n. 2/2019 – CONSEPE/REITORIA). O acervo é expandido periodicamente, tendo-se como prioridade: a) as obras constantes nas bibliografias básicas e complementares dos cursos; b) materiais informacionais para a implantação de novos cursos e desenvolvimento de pesquisas e c) obras indicadas pelos colegiados dos cursos.

15 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC é constituído da elaboração e apresentação, perante comissão examinadora, de um trabalho de produção acadêmica, o qual deve sintetizar os conhecimentos e habilidades sob a orientação de um professor orientador.

A Comissão Examinadora deverá ser escolhida pelo coordenador do curso de dois participantes, além do orientador do TCC.

O trabalho de conclusão de curso (TCC) deverá ser apresentado na forma de artigo científico, conforme o modelo em anexo. O artigo científico deverá resultar do desenvolvimento de um projeto de pesquisa de acordo com as linhas de pesquisa do curso. Para a sua formatação, o pós-graduando juntamente com seu orientador, poderá escolher as normas de formatação de uma revista científica indexada na área de Gestão e Negócios, bem como utilizar o modelo anexado a este PPC. Sempre observando os elementos mínimos constitutivos de um artigo científico: resumo; palavras-chave; resumo em língua estrangeira; palavras-chave em língua estrangeira; introdução; metodologia; resultados; conclusões ou considerações finais e referências.

O professor orientador deverá ser, preferencialmente, do quadro docente do curso. Professores dos quadros do IFC, desde que credenciados junto ao colegiado de curso, também poderão exercer a orientação dos TCC's.

Após a apresentação do TCC à banca examinadora, o aluno terá no máximo 60 dias para implementar os aprimoramentos apontados e entregar seu TCC, conforme regulamentação anexada a este PPC.

16 CERTIFICAÇÃO

Para a obtenção do certificado de conclusão do curso, o aluno deverá:

- Integralizar o currículo do curso no tempo máximo previsto, alcançando índice de frequência mínima de 75% e nota final sete ou superior em cada um dos componentes curriculares;
- Apresentar o TCC após a integralização. Caso o aluno opte por não realizar o TCC, não receberá o certificado;

- Entregar cópia final corrigida do TCC em versão eletrônica.

REFERÊNCIAS

BAUMAN, Zygmunt. **Modernidade líquida**. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 2001.

BAZZO, W. A. **De técnico e de humano, questões contemporâneas**. Florianópolis: Editora da UFSC. 2019.

BRASIL. IFC. Resolução N° 035/CONSUPER. **Dispõe sobre diretrizes de funcionamento dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, em nível de especialização, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense**, 2012.

BRASIL.IFC. **Projeto de Desenvolvimento Institucional 2014/2018**, 2014.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: gráfica do Senado Federal, 2013.

BRASIL. Instituto Federal Catarinense. **Projeto Político Institucional**, 2015.

HARARI, Yuval Noah. **21 lições para o século 21**. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.

ANEXOS

(MODELO DE ARTIGO CIENTÍFICO)

INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE
CAMPUS CAMBORIÚ
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO E NEGÓCIOS

NOME DO ALUNO

TÍTULO DO TRABALHO

CAMBORIÚ

Ano de entrega

NOME DO ALUNO

TÍTULO DO TRABALHO

Artigo científico apresentado ao Curso de Especialização em Gestão e Negócios, como requisito parcial para a obtenção do certificado de Especialista em Gestão e Negócios.

Orientador: Prof. Dr./ Me./ Esp. e nome

Coorientador: Prof. Dr./ Me./ Esp. e nome (SE HOUVER)

CAMBORIÚ

Ano de entrega

Inserir os Dados Internacionais de Catalogação na Publicação – Ficha Catalográfica

NOME DO ALUNO

TÍTULO DO TRABALHO

Artigo científico apresentado ao Curso Curso de Especialização em Gestão e Negócios, como requisito parcial para a obtenção do certificado de especialista em Gestão e Negócios.

RESULTADO: _____ NOTA: _____

Camboriú, _____ de _____ de _____.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr./ Me./ Esp. e nome (orientador)
Instituição

Prof. Dr./ Me./ Esp. e nome (examinador)
Instituição

Prof. Dr./ Me./ Esp. e nome (examinador)
Instituição

DEDICATÓRIA (OPCIONAL)

Elemento sem título e sem indicativo numérico. Seguir as orientações da ABNT - NBR 14724, ou substituta, desde que vigente no período em que o trabalho estiver sendo realizado.

AGRADECIMENTOS (OPCIONAL)

EPÍGRAFE (OPCIONAL)

Elemento sem título e sem indicativo numérico. Seguir as orientações da ABNT - NBR 14724, ou substituta, desde que vigente no período em que o trabalho estiver sendo realizado.

- Seguir as orientações da ABNT - NBR 6027, ou substituta, desde que vigente no período em que o trabalho estiver sendo realizado.

SUMÁRIO

RESUMO	37
1 INTRODUÇÃO	37
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	37
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	38
4 ANÁLISE DOS RESULTADOS	38
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	38
REFERÊNCIAS	39
APÊNDICE	40
ANEXO	41

- O corpo do texto com as subdivisões correspondentes deve obedecer às orientações da ABNT - NBR 6024, ou substituta, desde que vigente no período em que o trabalho estiver sendo realizado.

- As citações devem obedecer às orientações da ABNT - NBR 10520, ou substituta, desde que vigente no período em que o trabalho estiver sendo realizado.

TÍTULO ARTIGO

RESUMO

O resumo deve ser composto de uma sequência de frases concisas, afirmativas e não uma enumeração de tópicos, devendo ressaltar o objetivo, o método, os resultados e as conclusões do trabalho. A primeira frase deve ser significativa, explicando o tema principal do documento. A seguir, deve-se indicar a categoria do trabalho (artigo, etc.). Deve-se usar o verbo na voz ativa e na terceira pessoa do singular. Escrito em um único parágrafo, recomenda-se que sua extensão fique entre 150 a 500 palavras, cujo espaçamento entrelinhas deve ser simples (1 cm). Para mais informações consultar a ABNT – NBR 6028, ou substituta, vigente no período em que o trabalho estiver sendo realizado.

Palavras-chave: As palavras-chave devem figurar logo abaixo do resumo, separadas entre si por ponto e finalizadas também por ponto. Ex.: Relações Públicas. Serviço de atendimento ao consumidor. Redes sociais digitais.

ABSTRACT

O resumo deve ser traduzido para a língua inglesa.

Key words: as palavras-chave devem ser traduzidas para a língua inglesa.

1 INTRODUÇÃO

O artigo deve ter de 20 a 25 páginas, contadas a partir da Introdução e incluindo as referências. A introdução refere-se à contextualização integral do trabalho, em que se apresenta, de forma sumária, uma síntese do estudo realizado. Apesar de ser um texto inicial, deve ser redigido no momento da finalização do trabalho, com o objetivo de atingir a visão do todo. Ressalta-se a importância de abordar: a delimitação do tema; problema de pesquisa; justificativa; objetivos (que se subdividem em objetivo geral e objetivos específicos). Estes elementos devem ser redigidos em formato de texto corrido.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Descreve-se, aqui, o modelo teórico de embasamento da pesquisa. Esse modelo deve conter as premissas ou as apostas teóricas (pressupostos teóricos) sobre, e a partir das quais, o pesquisador fundamentará sua interpretação dos dados e fatos colhidos na pesquisa. O pesquisador tem que optar por um modelo teórico, ainda que deva conhecer outras correntes teóricas com as quais ele necessariamente terá que discutir e/ou dialogar.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Neste item devem-se responder, com clareza e riqueza de detalhes, as seguintes questões: o quê? Quem? Onde? Como? Com quê? Diz respeito à parte operacional da pesquisa e deve atender aos seguintes itens:

- A natureza de abordagem do objeto pesquisado (método quantitativo ou qualitativo, ou os dois concomitantemente);
- O tipo de pesquisa quanto ao nível de aprofundamento, se pesquisa exploratória, descritiva, correlacional ou explicativa;
- O tipo de pesquisa no que se refere aos meios técnicos de investigação, se estudo de caso, pesquisa participante, pesquisa documental, pesquisa bibliográfica, entre outros;
- O universo da pesquisa, apresentando as características e especificidades da população pesquisada;
- O recorte realizado acerca da população pesquisada, relatando o tipo de amostragem;
- Os instrumentos e as técnicas de coleta de dados utilizados (entrevista, grupo focal, questionário, observação participante, entre outros.). Além disso, explicar detalhadamente como tal(is) instrumento(s) foram utilizados;
- Indicar as técnicas/pressupostos utilizados para análise dos resultados.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Devem ser apresentados os resultados da pesquisa e, conforme o tratamento dos dados, usar gráficos, fotos, esquemas, figuras, assim como tabelas e/ou quadros, para ilustrar. Caso o aluno não tenha realizado uma pesquisa empírica, deverá trazer suas impressões pessoais sobre o tema, analisando o que foi apresentado durante todo o trabalho. Portanto, em ambos os casos, deve citar autores que trazem dados importantes, que envolvam a temática do estudo.

Na situação em que foi realizada a pesquisa empírica, identificar se os dados levantados em campo corroboram ou não acerca do que outros autores apontaram nas literaturas consultadas. Assim, é extremamente necessária a interpretação dos dados obtidos, discutindo e analisando-os de acordo com o aporte teórico já existente da área.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesta seção, o autor deverá realizar uma síntese dos elementos constantes no texto, unindo ideias e fechando as questões apresentadas na introdução do trabalho. Aqui, deve-se responder se a pesquisa resolveu o problema inicialmente proposto, se ampliou a compreensão sobre o mesmo ou se foram descobertos outros problemas. O autor deverá esclarecer, também, se os objetivos gerais e específicos foram alcançados, se o método utilizado foi suficiente para realizar os procedimentos, se a bibliografia correspondeu às expectativas, além de demonstrar sua posição diante do tema, após ler, analisar, comparar e sintetizar diferentes autores a respeito do

mesmo. Ademais, é possível dar sugestões e recomendações de como lidar com o problema estudado.

É aconselhável, nesta parte, fazer recomendações ou sugestões para o desenvolvimento de algumas propostas pendentes ou mesmo a elucidação de outras questões e/ou necessidades que vieram à tona no decorrer da realização do trabalho.

REFERÊNCIAS

Esta seção deve conter as referências das obras citadas e materiais utilizados em conformidade com as orientações da ABNT - NBR 6023, ou substituta, desde que vigente no período em que o trabalho estiver sendo realizado.

APÊNDICE

Elemento opcional, devendo ser apresentado em conformidade com as orientações da ABNT - NBR 14724, ou substituta, desde que vigente no período em que o trabalho estiver sendo realizado.

ANEXO

Elemento opcional, devendo ser apresentado em conformidade com as orientações da ABNT - NBR 14724, ou substituta, desde que vigente no período em que o trabalho estiver sendo realizado.

REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO E NEGÓCIOS - CAMPUS CAMBORIÚ

TÍTULO I

DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Artigo 1º - O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC é constituído da elaboração e apresentação, perante comissão examinadora, de um trabalho de produção acadêmica, o qual deve sintetizar os conhecimentos e habilidades construídos durante o curso, sob a orientação de um professor orientador.

§1º - O professor orientador deverá ser, preferencialmente, do quadro docente do curso, havendo possibilidade de outros professores dos quadros do IFC, desde que credenciados junto ao Colegiado de Curso.

§2º - As áreas de pesquisa e sugestão de temas serão definidas pelos professores orientadores e acadêmicos orientandos.

Artigo 2º - O TCC deverá ser apresentado na forma de artigo científico.

I. O TCC deverá ser elaborado de forma individual.

II. Deverá resultar do desenvolvimento de um projeto de pesquisa de acordo com as linhas de pesquisa do curso.

Artigo 3º - A elaboração do TCC implicará em rigor teórico metodológico e científico, organização e contribuição para a ciência, sistematização e aprofundamento do tema abordado, seguindo as normas da ABNT ou específica do evento/periódico, ao nível de pós-graduação.

TÍTULO II

DA ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E DAS ATRIBUIÇÕES

DA ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Artigo 4º - A coordenação de Curso e o professor orientador serão responsáveis pela elaboração e sistematização das atividades docentes e discentes relativas ao TCC.

§1º - O TCC será desenvolvido durante o curso e deverá ser apresentado no decorrer dos último semestre do curso.

§2º - O acadêmico deverá respeitar o cronograma de atividades do TCC, definido pelo orientador e datas pré-definidas pela coordenação do curso.

§3º - É obrigatória a defesa pública do TCC perante uma banca examinadora;

§4º - Após a defesa do TCC, o acadêmico, em conjunto com seu orientador, deverá protocolar na coordenação do curso a versão definitiva e corrigida de seu trabalho, seguindo os padrões de entrega de TCC e encaminhado à Biblioteca do Campus Camboriú.

Artigo 5º - A orientação do TCC, a qual é entendida como processo de acompanhamento didático-pedagógico, será de responsabilidade dos docentes do curso, ou professores dos quadros do IFC credenciados junto ao Colegiado de Curso:

Parágrafo único. O orientador poderá sugerir o nome do coorientador (quando necessário) ao Coordenador de Curso, que terá por função auxiliar no desenvolvimento do trabalho.

Artigo 6º - A escolha e a alocação dos orientandos do TCC serão de acordo com as linhas de pesquisa ou áreas de conhecimento disponibilizadas pelos docentes.

DAS ATRIBUIÇÕES

Artigo 7º - Compete a Coordenação do Curso:

- I. Orientar os acadêmicos na escolha de temas e professores orientadores;
- II. Convocar, sempre que necessário, os orientadores para discutir questões relativas à organização, planejamento, desenvolvimento e avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso;
- III. Administrar o processo de substituição de orientadores, quando houver necessidade;
- IV. Coordenar o processo de constituição das Bancas Examinadoras, em conjunto com o professor orientador;
- V. Definir e divulgar, a comunidade acadêmica, o cronograma de apresentação dos TCCs;
- VI. Coordenar as apresentações do TCC.

Artigo 8º - Cabe ao orientador do TCC:

- I. Orientar, acompanhar e avaliar o desenvolvimento do trabalho em todas as suas fases;
- II. Estabelecer o plano e cronograma de trabalho em conjunto com o orientando;
- III. Informar ao orientando sobre normas, procedimentos e critérios de avaliação;
- IV. Encaminhar os nomes dos membros da Banca Examinadora, para procedimentos administrativos por parte da Coordenação do Curso;
- V. Compor a Banca Examinadora do trabalho orientado;
- VI. Avaliar preliminarmente o TCC, encaminhando-o ou não à Banca Examinadora;
- VII. Receber de seu orientando a versão final do TCC, e encaminhar à Coordenação de Curso;
- VIII. Receber, depois da defesa, a versão final do trabalho dos orientandos e conferir se as sugestões dadas pela Banca Examinadora foram ou não atendidas;
- IV. Acompanhar junto ao orientando a entrega da versão final do Trabalho de Conclusão de Curso, devidamente corrigida, à Biblioteca.

Artigo 9º - Cabe ao Orientando:

- I. Definir a temática do TCC em conjunto com seu orientador;
- II. Informar-se sobre as normas e regulamento do TCC;
- III. Cumprir as normas e o regulamento do TCC;
- IV. Atender e cumprir o plano e o cronograma de atividades estabelecidos em conjunto com o seu orientador;
- V. Verificar o horário de orientação e cumpri-lo;
- VI. Cumprir os prazos que constam no cronograma do TCC;
- VII. Comparecer em dia, hora e local determinados para apresentação da versão final de seu TCC perante a Banca Examinadora composta nos termos do presente regimento;
- VIII. Responsabilizar-se pelo aporte ideológico, referencial e pelo uso de direitos autorais resguardados por lei a favor de terceiros, quando das citações, cópias ou transcrições de textos de outrem, isentando o IFC, o coordenador de curso, o orientador e a Banca Examinadora de todo e qualquer reflexo acerca do trabalho apresentado.

TÍTULO II DA AVALIAÇÃO

Artigo 10º - A avaliação final do TCC será realizada pela Banca Examinadora;

§1º - Ao orientador compete acompanhar e avaliar o desenvolvimento do trabalho acadêmico, encaminhando-o, se considerado em condições, para a sua apresentação à Banca Examinadora.

Artigo 11º - A aprovação do acadêmico estará condicionada às notas aferidas pela Banca Examinadora na defesa pública do TCC.

Artigo 12º - O TCC será apresentado para a Banca Examinadora que fará a avaliação do trabalho escrito bem como da apresentação oral.

Artigo 13º- A composição das Bancas Examinadoras dos Trabalhos de Conclusão de Curso obedecerá aos seguintes critérios:

I. A Banca Examinadora deverá ser constituída por 3 membros, sendo um obrigatoriamente, o docente orientador;

II. Poderá ser convidado como membro da banca de avaliação, docentes e/ou profissionais que atuem na área afim do trabalho apresentado;

III. Quando da existência de um coorientador, este não poderá ser membro da banca de avaliação.

Artigo 14º- A aprovação do discente estará condicionada à entrega da versão definitiva de seu Trabalho de Conclusão de Curso, com as correções sugeridas pela banca examinadora.

I. O prazo máximo para a entrega da versão final é de até 60 dias corridos, após a realização da apresentação oral.

TÍTULO III DAS DISPOSIÇÕES COMPLEMENTARES

Artigo 15º - Quando o TCC resultar em patente, a propriedade desta será estabelecida conforme regulamentação própria do IFC.

Artigo 16º - Os casos omissos neste Regimento serão apreciados e julgados pelo Colegiado do Curso.